

Piauí vai participar de grupo de trabalho sobre registro de preços

por Geneide Santos

Secretários da Administração de 18 estados decidiram, durante o LXVIII Fórum da categoria realizado em Maceió, nos dias 10 e 11 deste mês, resgatar o grupo de trabalho para discutir registro de preços. O objetivo é estabelecer uma tabela mínima para produtos regionais e semi-regionais que será divulgada no site do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração. O Piauí e mais cinco estados vão fazer parte do grupo, cujo trabalho começou em 2009 e foi iniciado pela Fundação Getúlio Vargas.

O secretário da Administração do Piauí, disse que o objetivo do grupo de trabalho é orientar a pesquisa de preços nos estados e facilitar a aquisição de produtos a preços menores e assim, gerar economia. O resultado da pesquisa será disponibilizado no site do Consad para todos os estados. No caso do Piauí, o Estado já dispõe de um registro de preços feito pela Coordenadoria de Controle das Licitações com vários itens, que é usado por órgãos e poderes de outros estados. Além do Piauí, fazem parte Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Alagoas.

Sobre o Fórum, o secretário de administração avaliou como muito bom, pois foram discutidos diversos assuntos como previdência, parcerias Ministério do Planejamento e Consad, e prorrogação da primeira etapa do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal. No evento foram mostradas experiências do Espírito Santos nas áreas de compra e de transporte e de Alagoas na área de recursos humanos e previdência.

No evento também foi discutido o Plano Nacional de Banda Larga. Os secretários querem que os estados participem do Plano e a negociação será feita através do Ministério do Planejamento, o principal interlocutor do Consad no governo federal, que estudará uma forma institucional de dar voz aos estados. Os secretários enfatizaram que as operadoras não estão conseguindo atender as demandas regionais, principalmente nos municípios pequenos e mais distantes, o que tem dificultado o trabalho. No caso do Piauí, por exemplo, algumas Salas da Cidadania ainda não estão funcionando plenamente devido a problemas no acesso à internet.

O representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destacou que a prestação de serviços ao cidadão, atualmente, passa pelo uso de ferramentas da chamada web 2.0, plataforma que agrega redes sociais e ambientes cada vez mais interativos, incluindo mediação e atendimento em tempo real. Pedro Farias acrescentou que a transição dos serviços físicos para os digitais exige dos estados investimentos em tecnologia da informação e infra-estrutura. "Há muitas iniciativas de desburocratização sendo feitas pelo país, mas o cidadão ainda precisa ir de balcão em balcão."

Os secretários decidiram, em Maceió, que o próximo Fórum será em Brasília, nos dias 2 e 3 de setembro e o último, em Fortaleza, nos dias 2 e 3 de dezembro.

Centro de Línguas abre matrícula para 400 vagas

por Edna Maciel

A Secretaria da Educação e Cultura (Seduc) abre matrículas para o Centro Cultural de Línguas de Teresina. As inscrições acontecem de 14 a 25 de junho, na sede do Centro de Línguas. O curso é destinado aos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino que tenham a partir de 14 anos de idade.

Ao todo, são ofertadas 400 vagas, distribuídas nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês e Português. As aulas acontecem nos turnos manhã, tarde e noite. Os cursos têm duração de três anos e tem conversação como foco. Nestes cursos os estudantes estudarão, também, gramática, interpretação textual e redação.

Para efetuar sua matrícula os alunos devem apresentar cópias do RG, CPF, Certidão de Nascimento, comprovante de endereço, declaração da escola pública em que estuda e uma foto 3x4 recente. O início das aulas acontecerá em agosto. O Centro Cultural de Línguas localiza-se na rua Desembargador Pires de Castro, 2835, bairro Aeroporto.

Tallita Tajra